

### Setor de serviços em Goiás tem retração em fevereiro, -4,3%.

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB/SEGPLAN), que apura o comportamento conjuntural do setor de serviços empresariais e de seus principais segmentos no Estado de Goiás, por setor de atividade econômica, em fevereiro de 2015, apresentou crescimento nominal para o país de 0,8%, na comparação com fevereiro do ano passado. Ainda nessa comparação o segmento de maior destaque foi o de Serviços prestados às famílias (6,8%), Tabela 1.

Em âmbito regional dezesseis Unidades da Federação apresentaram taxas negativas. As principais quedas ocorreram em Mato Grosso (-17,0%), Roraima (-8,6%), Piauí (-6,9%), Maranhão (-6,3%), Acre (-5,2%), Goiás (-4,3%), Paraná (-3,1%), Amapá (-2,7%) e Rondônia (-2,6%). Em sentido contrário, as maiores taxas positivas ocorreram no Tocantins (8,0%), Bahia (4,6%), Paraíba (3,3%) e São Paulo (3,2%). O Estado do Rio Grande do Norte se manteve estável (0,0%).

A receita nominal em fevereiro de 2015 para o setor de serviços goiano teve queda de 4,3%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. As maiores contribuições para a receita goiana vieram do segmento de Serviços profissionais, administrativos e complementares, que apresentou taxas de 14,6% e Serviços prestados às famílias, com 10,7%, (Tabela 1).

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Dez/14	Jan/15	Fev/15	No Ano	12 meses
Brasil	3,9	1,8	0,8	1,3	4,7
Serviços prestados às famílias	8,8	8,8	6,8	7,9	8,3
Serviços de informação e comunicação	-2,0	-2,0	0,7	-0,7	2,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	10,9	5,4	3,6	4,5	7,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,9	2,2	-1,8	0,2	4,5
Outros serviços	3,4	0,0	-0,2	-0,1	5,7
Goiás	5,0	2,5	-4,3	-0,9	5,9
Serviços prestados às famílias	7,7	12,7	10,7	11,8	9,4
Serviços de informação e comunicação	1,4	-0,9	-8,5	-4,7	9,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,0	11,3	14,6	12,9	2,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,3	-3,1	-11,1	-7,3	1,3
Outros serviços	22,9	20,9	3,2	12,3	8,9

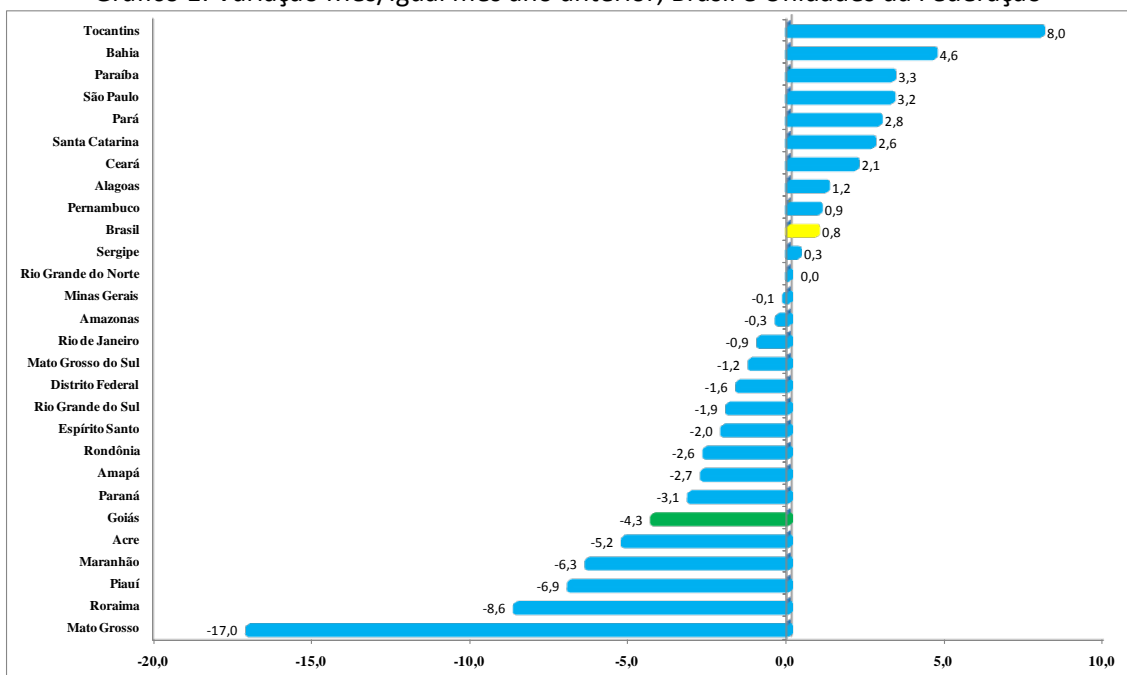
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2015.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Na comparação com as demais Unidades da Federação, o Estado de Goiás caiu da 11ª colocação registrada no mês anterior, para a 22ª posição em fevereiro de 2015 (Gráfico 1), ficando com a sexta menor taxa de crescimento.

No Gráfico 2, os serviços de Goiás desacelerou para o indicador acumulado em 12 meses 5,9% em fevereiro, ante 7,8% em janeiro /15. Como pode ser observado o Brasil também seguiu a mesma trajetória.

Gráfico 1. Variação Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação

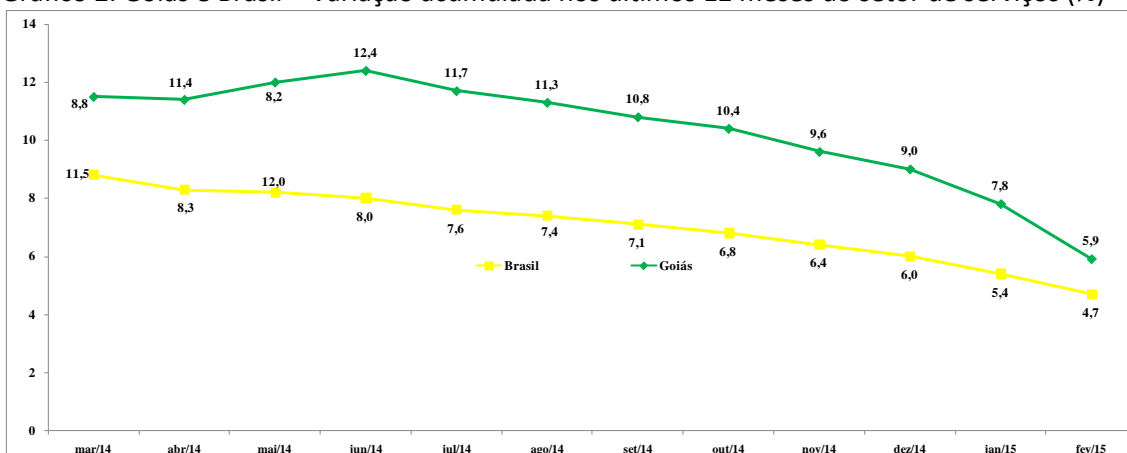


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2015

Desde junho de 2014 a diferença entre o crescimento brasileiro e goiano tem diminuído, sendo que, em fevereiro/15 os indicadores tiveram a maior aproximação (Gráfico 2).

Gráfico 2. Goiás e Brasil – Variação acumulada nos últimos 12 meses do setor de serviços (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2015

## **Resultados setoriais de Goiás**

Em Goiás, os segmentos de maiores destaques foram os de Serviços profissionais, administrativos e complementares que apresentou taxa de 14,6%, na comparação com igual mês do ano anterior, seguido por Serviços prestados às famílias, com 10,7% de expansão. Por outro lado, o segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios e Serviços de informação e comunicação apresentaram taxas negativas de 11,1% e 8,5%, respectivamente.

Na passagem de janeiro para fevereiro, entre os segmentos de serviços, os Serviços profissionais, administrativos e complementares foi o único que teve acréscimo, saiu de 11,3% para 14,6%. Os demais segmentos apurados pela pesquisa apontaram taxas decrescentes de janeiro para fevereiro (Tabela 1).

Em fevereiro/15 o setor apresentou queda significativa, ficando em 22ª colocação. O setor de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio foi o que apresentou maior queda (11,1%) e segundo analistas, há de se observar o problema de forma conjugada, pois no ano passado o mercado estava aquecido. Além disso, há o enfrentamento do desaquecimento da economia e o problema da entressafra no setor agropecuário, pois houve retração mais intensa do agronegócio em Goiás e outras Unidades da Federação.

### **Equipe de Conjuntura do IMB:**

Alex Felipe Rodrigues Lima

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves

Millades de Carvalho Castro